

Conectividade específica somatotópica do córtex somatossensorial

primário e as redes de saliência na codificação da clínica da dor Múltiplos estudos por ressonância magnética funcional demonstraram alterações cerebrais em numerosos distúrbios da dor neuropática e funcional incluindo maior conectividade

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

primário e as redes de saliência na codificação da clínica da dor Múltiplos estudos por ressonância magnética funcional demonstraram alterações cerebrais em numerosos distúrbios da dor neuropática e funcional incluindo maior conectividade no córtex somatossensorial e a rede de modo padrão. Embora os estudos de pacientes com dor crônica permitem uma avaliação confiável da especificidade somatotópica, tem sido observada ausência de estudos que analisem a intensidade da clínica da dor e as redes em estado de repouso (por exemplo, rede de saliência). Esta última é fortemente ligada à rede de atenção e engloba a ínsula anterior / córtex frontal, córtex cingulado anterior, córtex pré-frontal dorsolateral e a junção têmporoparietal anterior. Na verdade, vários estudos com ressonância magnética funcional em estado de repouso ou não sugerem que tanto fibromialgia e pacientes com dor lombar crônica apresentam aumento na conectividade entre rede de saliência, rede sensório-motora e rede de modo padrão. Entretanto a contribuição de aspectos patológicos da dor crônica, como sua catastrofização - um construto psicossocial fortemente ligado ao processamento da rede de modo padrão - e a conectividade entre as redes é desconhecida. A amostra foi constituída de 181 pacientes com mais de 6 meses de

dor lombar crônica sendo analisada intensidade de dor (escala de intensidade, mínimo de 4 em 10) e comparados com indivíduos jovens saudáveis. Os sujeitos também foram solicitados a responder questionários validados: Inventário de Depressão de Beck, Dor e Incapacidade na Coluna Lombar, Escala do Sistema de Informação de Mensuração de Resultados Relatados pelo Paciente (PROMIS) e Escala de Catastrofização da Dor. Os pacientes com dor lombar crônica demonstraram maior conectividade entre córtex somatossensorial primário (S1), rede de saliência e rede de modo padrão. Os autores concluíram que houve aumento na transferência de informação entre córtex somatossensorial primário e regiões da rede de saliência, particularmente a ínsula anterior, o que provavelmente exerce um papel importante no foco atencional e afetivo e também na codificação das aferências nociceptivas somáticas de áreas específicas. A catastrofização da dor influenciou em sua clínica e aumento na transferência de informações entre a ínsula anterior e rede de modo padrão em pacientes com dor lombar crônica.

Referências:

* Kim J; Mawlaa I; Konga J; Lee J; Gerbera J; Ortiza A; Kim H; Chana ST; Logiaa ML; Wasand AD; Edwardse RR; Golluba RL; Rosena BR; Napadowa V. Somatotopically specific primary somatosensory connectivity to salience and default mode networks encodes clinical pain. PAIN. 160 (2019) 1594-1605.

* Borsook, D; Edwards, R; Elman, I; Becerra, L and Levine, J. Pain and Analgesia: The Value of Salience Circuits. Prog Neurobiol. 2013 May; 104: 93-105.

Alerta submetido em 10/07/2019 e aceito em 11/07/2019.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/conectividade-especifica-somatotopica-do-cortex-somatossensorial · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.